



O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: análise reflexiva

Janice Maria Lopes de Souza¹, Karla Janilee de Souza Penha², Francisca das Chagas Gaspar Rocha³,
Maira Damasceno Cunha⁴, Moacira Lopes Carvalho⁵, Eliana Campelo Lago⁶

RESUMO

Introdução: A implantação da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão à Saúde ou Humaniza SUS, no Sistema Único de Saúde redimensiona o conceito de humanização, valorizando sujeitos envolvidos no processo de produção da saúde e possibilidade de qualificação do sistema de saúde vigente. A industrialização conferiu grande avanço tecnológico e novas tecnologias à disposição do homem, para solução de questões, como ferramentas para melhoria da saúde e qualidade de vida. A tendência dos profissionais é vincular tecnologias a equipamentos complexos. A tecnologia inclui saberes que operam para organizar ações humanas e inter-humanas nos processos produtivos. As tecnologias em saúde são: tecnologia leve (das relações), leve-dura (saberes agrupados que direcionam o trabalho) e dura (equipamentos e máquinas). Não há supremacia nem hierarquia entre as tecnologias. Seu valor está expresso na pertinência que assumem frente às necessidades de cada usuário. As tecnologias leves são relações na produção de vínculo, acolhimento, autonomização, responsabilização e gestão. Acolhimento como tecnologia leve direciona para o estabelecimento de estratégias de atendimento, o qual envolve trabalhadores, gestores e usuários. **Objetivo:** Promover uma reflexão acerca das tecnologias leves envolvidas no processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família. **Método:** Revisão de literatura reflexiva sobre Estratégia Saúde da Família na perspectiva do acesso, acolhimento e vínculo, busca na literatura por publicações ente 2010 a 2018, nas bases de dados Medline/Bireme, Scielo, periódicos Capes e Lilacs. **Resultados:** o acolhimento considerado como humanização do atendimento é mais que exercer apenas uma escuta qualificada, representa atividades como escuta, identificação do problema e intervenção resolutiva. Vínculo é uma conquista não imediata, quanto mais intensa, melhor a relação profissional/usuário, com melhores resultados e aumentando as trocas de saberes entre envolvidos. **Conclusão:** Acolhimento possibilita promoção do vínculo profissionais e usuários, desenvolve atuação multiprofissional, qualifica a assistência e humaniza as condutas.

Palavras chave: Acolhimento. Estratégia Saúde da Família. Acesso ao Serviço de Saúde. Tecnologia.

¹Doutoranda em Engenharia Biomédica da Universidade Brasil.

²Doutoranda em Odontologia na Universidade Federal do Maranhão.

³Doutoranda em Engenharia Biomédica da Universidade Brasil.

⁴Mestra do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁵Mestra do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI

⁶Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí.